



FINEP MAIS INOVAÇÃO BRASIL

Soberania e Defesa Nacional

Subvenção Econômica em
Fluxo Contínuo

Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Parceria:

MINISTÉRIO DA
DEFESA

MAIS INOVAÇÃO BRASIL – SOBERANIA E DEFESA

Esta chamada pública, executada com recursos do FNDCT, no âmbito da Nova Indústria Brasil, tem como principais objetivos:



Apoiar projetos inovadores, de risco tecnológico e relevantes para a sociedade e para o Estado



Objetivo: Alcançar a autonomia em tecnologias estratégicas para soberania tecnológica em Defesa, buscando, ainda, o fortalecimento da Base Industrial de Defesa



Promover parcerias para o desenvolvimento entre Empresas Estratégicas de Defesa (EEDs) e ICTs, visando o desenvolvimento de projetos em rede.

CARACTERÍSTICAS DA CHAMADA



BENEFICIÁRIOS

Empresas de todos os portes (proponente e coexecutores)



PARTICIPAÇÃO DE ICTS

Obrigatória participação como prestadores de serviços



INSTRUMENTO

Subvenção Econômica (recursos não-reembolsáveis para empresas)



AValiação de Mérito

Finep/MCTI
Ministério de Defesa



MODO DE OPERAÇÃO - FLUXO CONTÍNUO

- Submissão de projetos a qualquer momento recursos*
- Contratação dos projetos aprovados com base na data de envio das propostas

*Restrição para envio de novas propostas por subtema: Será bloqueado o envio de novas propostas quando houver uma proposta aprovada e contratada ou quando não houver proposta encaminhada em até 4 (quatro) meses após o lançamento da presente Chamada Pública.

LINHA TEMÁTICA, SUBTEMAS E VALORES

LINHA TEMÁTICA: PROJETOS ESTRUTURANTES (R\$ 280 MILHÕES)

VALOR SOLICITADO POR PROJETO: R\$ 65 MILHÕES A 93,3 MILHÕES

SUBTEMAS:



A) RADAR M200 MULTIMISSÃO



B) FOGUETE DE DECOLAGEM PARA VEÍCULO HIPERSÔNICO (ROCKET ASSISTED TAKE-OFF - RATO-14X)



C) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DO GÁS HEXAFLUORETO DE URÂNIO.

SERÁ APOIADA APENAS 01 PROPOSTA PARA CADA SUBTEMA

ARRANJO

OBRIGAÇÃO DE PROJETOS EM ARRANJO



Requisitos
mínimos

ARRANJO

Pelo menos três atores

- 02 EEDs*
- 1 ICT

***Ser EED na data de envio eletrônico da proposta e durante toda a execução do projeto.**

CONTRAPARTIDA - % DO VALOR DO PROJETO

Classificação por Porte da Empresa (Grupo Econômica)	Receita Operacional Bruta do ano anterior à proposta	Percentual Mínimo de Contrapartida para recursos de Subvenção Econômica da Finep (calculado com base no valor total da proposta)
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (EPP)	Até R\$ 4.800.000,00	5%
Pequena Empresa	De R\$ 4.800.000,01 a R\$ 16.000.000,00	10%
Média Empresa I	De R\$ 16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	15%
Média Empresa II	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	20%
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,01	40%

*Para propostas submetidas entre os meses de janeiro e março, pode-se considerar a receita operacional bruta do último ano com demonstrativos financeiros fechados.

ITENS FINANCIÁVEIS

As atividades do projeto previstas com recursos da subvenção e contrapartida poderão ser custeadas por meio dos seguintes elementos de despesa:

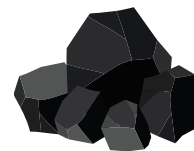


Pagamento de pessoal*

inclui pro labore de sócio,
respeitado limite



Equipamentos e material permanente



Material de consumo



Obras e Instalações



Diárias e Despesas com locomoção*



Serviços de Terceiros – PF ou PJ

* Necessário observar os valores máximos disponíveis em: <https://download.finep.gov.br/TabeladepessoalSubvencaoEconomica-Valoresmaximos.pdf>

VANTAGENS DO FLUXO CONTÍNUO



Envio de propostas sem data de fechamento:
Maior liberdade para elaborar propostas e realizar arranjos



Interação ao longo do processo – possibilidade de submeter informações faltantes



Possibilidade de melhorar propostas indeferidas para novas submissões



Desafio é obter a nota necessária para aprovação, enquanto houver recursos

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

CANAL DE SUBMISSÃO:

Formulário de Apresentação de Propostas (FAP) disponível no www.finep.gov.br

PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

- a. Dados cadastrais: dados básicos da proponente/coexecutores;
- b. Dados institucionais: histórico, experiência e estratégia da proponente/coexecutores;
- c. Projeto: objetivo geral, descrição da inovação, parcerias, etc;
- d. Cronograma físico: Metas e atividades;
- e. Equipe executora;
- f. Itens solicitados e de contrapartida
- g. Cronograma de desembolso

DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS EM CAMPO ESPECÍFICO DO FAP:

- a. Estatuto/Contrato Social atualizado e devidamente arquivado no registro competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas);
- b. Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do ano anterior, conforme calendário fiscal.

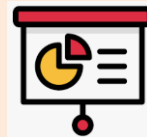
APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

ENVIO DE VÍDEO



As empresas participantes deverão enviar vídeo de até 10 minutos apresentando o projeto com suas inovações propostas, a relevância do projeto para o atendimento dos objetivos do Chamamento Público e demonstrando a capacidade técnica e infraestrutura da empresa e parceiros para realização do projeto.

ENVIO DE APRESENTAÇÃO



Deverá ser encaminhada apresentação sobre a(s) empresas Proponente e a(s) Coexecutora(s) e sobre o projeto, com seus resultados e impactos esperados, em até 25 (vinte e cinco) páginas (slides) no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 15 megabytes, em campo específico do Formulário de Apresentação de Proposta (FAP), com, preferencialmente, elementos gráficos, como modelos de engenharia, desenhos de projeto e de produto, fluxogramas, imagens, fotografias, tabelas, diagramas, infográficos e etc.

RESUMO DE DOCUMENTAÇÃO ESPECIAL NECESSÁRIA POR SUBTEMA

Subtema	Documentação Técnica disponibilizada pelo Ministério da Defesa*	Formulário de Apresentação de Proposta (FAP)
Radar M200 Multimissão	Anexo 8	Documentação Técnica solicitada pelo CTEEx
Foguete de decolagem para veículo hipersônico	Anexo 8	
Desenvolvimento do processo de obtenção do gás Hexafluoreto de Urânio.	Anexos 8, 9 e 10	Anexo 9 e 10

*Para maiores informações técnicas sobre cada subtema, as EEDs podem solicitar Documentação Técnica Disponibilizada pelo Ministério da Defesa. Solicitação pelo e-mail: cp_editaisdesp@finep.gov.br.

Descrição:

- **Anexo 8:** Solicitação de Documentação Técnica Disponibilizada pelo Ministério da Defesa (MD) e Termo de Confidencialidade.
- **Anexo 9:** Declaração de capital nacional das empresas beneficiárias.
- **Anexo 10** - Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo (TCMS) da Marinha do Brasil.
- **Documentação Técnica solicitada pelo CTEEx:** descrição no Anexo 7.

TODOS OS SUBTEMAS EXIGEM A PARTICIPAÇÃO DE, NO MÍNIMO, 01 ICT, SENDO OBRIGATÓRIO O ENVIO DE CARTA DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (CMI) DE ICT – MODELO DISPONÍVEL NO ANEXO 6

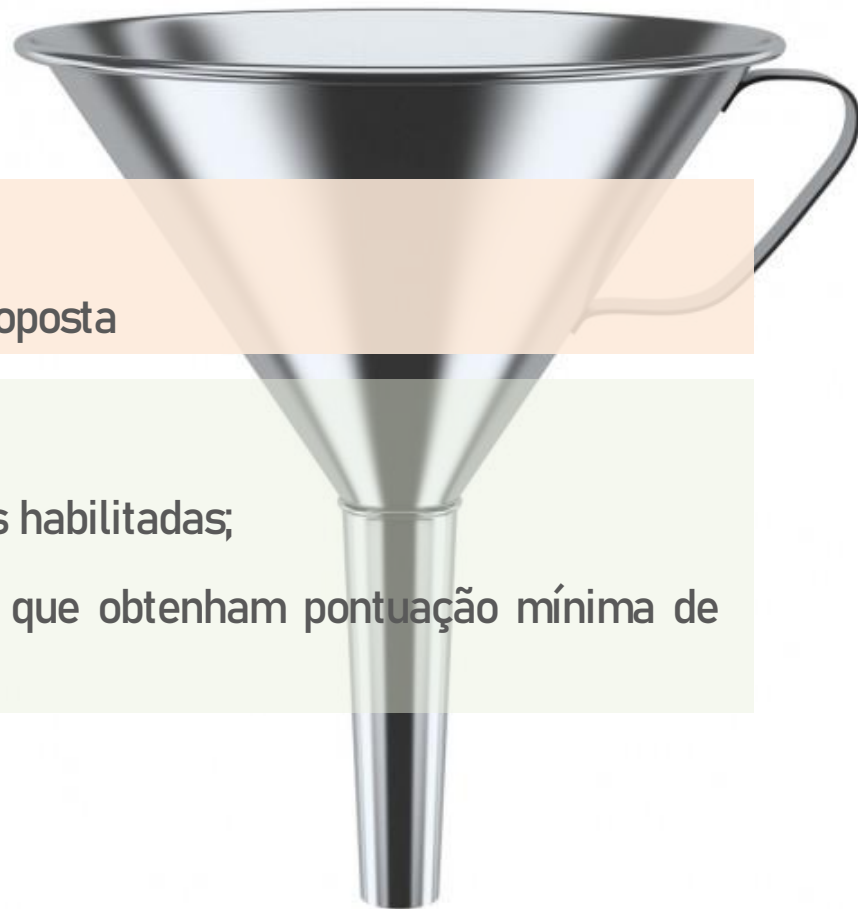
ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

1. HABILITAÇÃO

- Verificação da adequação e aderência da proposta

2. ANÁLISE DE MÉRITO

- Análise dos aspectos técnicos das propostas habilitadas;
- São consideradas aprovadas as propostas que obtenham pontuação mínima de 70% em relação à nota máxima possível.



CRITÉRIOS HABILITAÇÃO (EXEMPLOS)

1. ELEGIBILIDADE DAS BENEFICIÁRIAS

Registro em junta comercial (proponente e coexecutor)

Objeto social compatível (proponente e coexecutor)

2. ENVIO DOS DOCUMENTOS

-Estatuto/Contrato Social

-Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do último ano

3. ATENDIMENTO PARÂMETROS OPERAÇÃO

-Valores solicitados;

-Atendimento contrapartida mínima;

-Prazo de Execução;

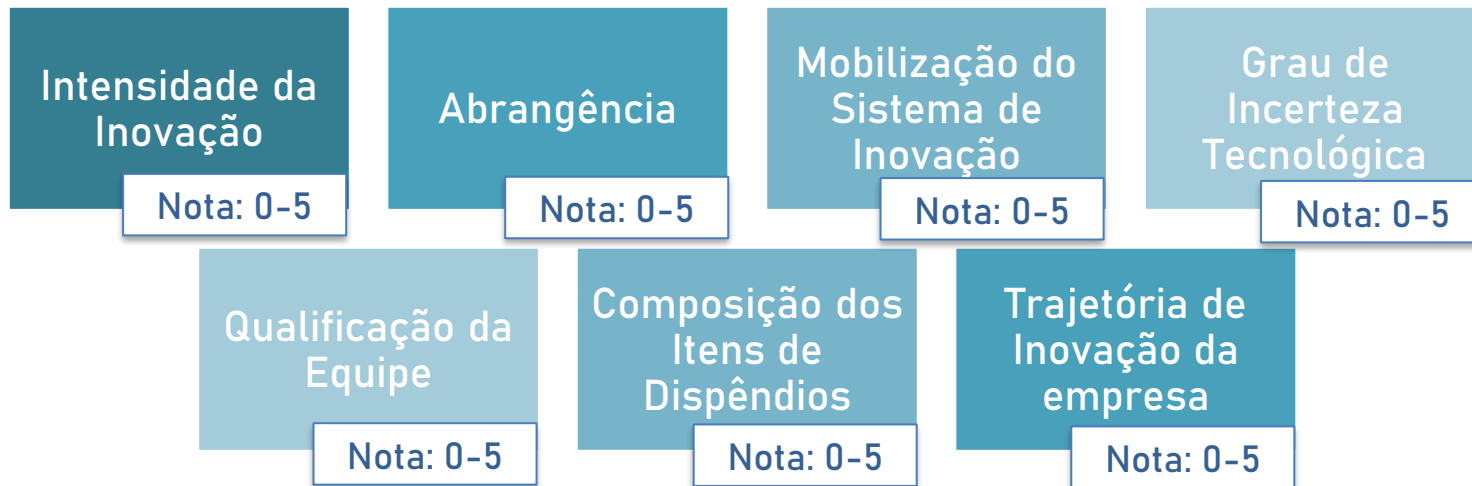
-Proposta aderente ao objetivo da chamada e à linha temática

-Participação ICTs

A Finep poderá solicitar esclarecimentos, bem como o envio de eventual documentação faltante, sendo concedidos até 10 (dez) dias às empresas para o envio das informações.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

1) GRAU DE INOVAÇÃO



Além disso, serão eliminadas as propostas que não atenderem as seguintes condições:

- A) Receber nota igual ou superior a 3 (de 5) em um dos seguintes critérios: “Intensidade de inovação” e “Grau de Incerteza Tecnológica”, “Abrangência”.
- B) Receber nota igual ou superior a 3 (de 5) no critério “Qualificação da Equipe”.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

2) RELEVÂNCIA DA INOVAÇÃO

Relevância do Tema dentro das Prioridades do Setor	Impacto na Estrutura de Mercado	Internacionalização	Externalidades
Nota: 0-5	Nota: 0-5	Nota: 0-5	Nota: 0-5

Requisitos mínimos: Nota 3 para o direcionador “Relevância do tema”

Sim
ou
Não

3) CONSISTÊNCIA DA PROPOSTA

Metodologia, adequação das metas físicas, atividades, indicadores físicos, orçamento, prazos e atendimento aos objetivos e requisitos obrigatórios do subtema estabelecidos no Anexo 7.

Requisitos para aprovação: Proposta consistente e com nota mínima de 70% em relação à nota máxima possível, considerando-se o Grau e a Relevância da Inovação



ANEXO 7 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DEFINIDAS PELO MINISTÉRIO DA DEFESA (MD)

DETALHAMENTO DO OBJETIVO, DOS REQUISITOS E DA DISPONIBILIZAÇÃO DO RESULTADO AO ESTADO PARA NORTEAR A FORMULAÇÃO DAS PROPOSTAS.

PROJETOS ORIENTADOS À MISSÃO:

- ESCOPO MAIS ESPECÍFICO E DE ALTO INTERESSE DO ESTADO.
- CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS NACIONAIS EM DESAFIOS DE AUTONOMIA TECNOLÓGICA DO PAÍS
- PROJETOS MAIS ESTRUTURANTES.

Para maiores informações técnicas sobre cada subtema, as EEDs podem solicitar *Documentação Técnica Disponibilizada pelo Ministério da Defesa (MD)*

SUBTEMAS

TENDO EM VISTA O SIGILO INERENTE ÀS TECNOLOGIAS DE DEFESA, NÃO SERÁ POSSÍVEL APROFUNDAMENTO SOBRE OS SUBTEMAS.



EXÉRCITO BRASILEIRO

A) RADAR M200 MULTIMISSION



O RADAR SABER M200 MM, UM PROJETO DE P&D DO EXÉRCITO BRASILEIRO, FOI CONCEBIDO PARA SER UM RADAR DE MÉDIA ALTURA E LONGO ALCANCE CAPAZ DE EXECUTAR MISSÕES COMO VIGILÂNCIA DO ESPAÇO AÉREO, BUSCA DE ALVOS E DIREÇÃO DE TIRO. DISPONDO DE UM HARDWARE MODULAR E CONFIGURÁVEL POR SOFTWARE, ESTE RADAR PODERÁ EXECUTAR AINDA OUTRAS MISSÕES, COMO A DE RADAR METEOROLÓGICO OU DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO.

SUBTEMAS

TENDO EM VISTA O SIGILO INERENTE ÀS TECNOLOGIAS DE DEFESA, NÃO SERÁ POSSÍVEL APROFUNDAMENTO SOBRE OS SUBTEMAS.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

B) FOGUETE DE DECOLAGEM PARA VEÍCULO HIPERSÔNICO (ROCKET ASSISTED TAKE-OFF - RATO-14X)



O OBJETIVO É DISPONIBILIZAR UM SISTEMA DE DECOLAGEM ASSISTIDO POR FOGUETE (ROCKET ASSISTED TAKE OFF) ESPECIFICAMENTE PROJETADO PARA O ENSAIO DE TECNOLOGIAS PARA VEÍCULOS HIPERSÔNICOS, EM ESPECIAL AS DESENVOLVIDAS PARA O PROJETO PROPHIPER 14-X, QUE VISA O ACESSO AO ESPAÇO. O SISTEMA RATO-14X DEVE UTILIZAR UM FOGUETE PARA COLOCAR UMA CARGA ÚTIL ASSIMÉTRICA NA JANELA DE ENSAIO DESEJADA EM TERMOS DE VELOCIDADE E ALTITUDE, CRIANDO AS CONDIÇÕES IDEAIS PARA A REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS EM VOO HIPERSÔNICO.

SUBTEMAS

TENDO EM VISTA O SIGILO INERENTE ÀS TECNOLOGIAS DE DEFESA, NÃO SERÁ POSSÍVEL APROFUNDAMENTO SOBRE OS SUBTEMAS.



MARINHA
DO BRASIL

C) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DO GÁS HEXAFLUORETO DE URÂNIO.



OBJETIVA-SE O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO DO GÁS HEXAFLUORETO DE URÂNIO NAS INSTALAÇÕES DA PLANTA DA MARINHA DO BRASIL, DENOMINADA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE HEXAFLUORETO DE URÂNIO (USEXA), NO CENTRO INDUSTRIAL NUCLEAR DE ARAMAR. SERÁ CONSIDERADO O DESENVOLVIMENTO NO PAÍS, DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DO HEXAFLUORETO DE URÂNIO GASOSO A PARTIR DO MINÉRIO BENEFICIADO DE URÂNIO (“YELLOW CAKE”), DE FORMA AUTÓCTONE

LINKS

SOBERANIA E DEFESA NACIONAL

[HTTP://WWW.FINEP.GOV.BR/CHAMADAS-PUBLICAS/CHAMADAPUBLICA/728](http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/728)

DÚVIDAS: cp_drin@finep.gov.br

William Rospendowski
Superintendente AIN4

mais
INOVAÇÃO+
BRASIL

Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Parceria:

MINISTÉRIO DA
DEFESA